



Nota Informativa

Comunicado sobre a Manipulação Política e a Gestão de Resíduos na Ilha do Corvo

1. Resolução dos Resíduos e o Compromisso da Comunidade Local

A questão dos resíduos de madeira e dos resíduos volumosos (“monstros”) na Ilha do Corvo está finalmente a ser resolvida de maneira firme e eficaz. Com uma verba de 87 mil euros já atribuída, a operação de remoção está em andamento e visa devolver à ilha a qualidade ambiental e a ordem que seus habitantes merecem. Este esforço, fruto de um trabalho local e do Governo Regional dos Açores, consistente e sério, é a verdadeira resposta para um problema que enfrentava a nossa comunidade.

2. A Atitude Oportunista e Desinformada de Francisco César

No entanto, o que temos vindo a assistir por parte do Partido Socialista e da sua liderança, na figura de Francisco César, é uma tentativa lamentável de fazer uso desta situação para ganho político. Numa postura claramente cinematográfica, Francisco César desembarcou na ilha presume-se convocado pelo Deputado Socialista eleito pela Ilha que talvez n fosse capaz de o fazer e começou a disparar críticas para todos os lados, exibindo uma total falta de conhecimento e desrespeito pela realidade local.

Francisco César mostrou um desconhecimento da situação tão profundo que nem sequer sabia a quem pertenciam os terrenos nos quais ele estava a pisar e realizar seu “documentário “. Com a arrogância típica de quem não se preocupa em entender o contexto antes de falar, criticou inclusive a Câmara Municipal do Corvo indiretamente que, vale lembrar, é dirigida pelo próprio Partido Socialista. Salientamos que, apesar de divergências partidárias, a Câmara Municipal do Corvo tem trabalhado dentro de suas possibilidades, e foi absolutamente desnecessário e desrespeitoso o ataque do próprio líder do partido aos seus correligionários.



O ponto culminante de sua desinformação foi o fato de Francisco César nem mesmo saber que os terrenos em questão, onde estão acumuladas as paletes, pertencem também à Câmara Municipal do Corvo, a qual deveria estar sob a sua defesa, e não sob ataque. Ao agir dessa forma, Francisco César não só atacou aqueles que trabalham para resolver a situação, como expôs a Câmara do seu próprio partido a críticas infundadas e desrespeitosas, deixando claro que o seu foco não é a verdade, mas sim o espetáculo vazio.

3. A Política do Espetáculo em Detrimento da Verdadeira Ação

A postura adotada por Francisco César e pelo Partido Socialista revela uma tendência lamentável de colocar a política do espetáculo acima das necessidades reais do Corvo e dos corvinos. Ao invés de contribuir, preferem desinformar e criar um ambiente de conflito que só prejudica aqueles que vivem na ilha. A visita performativa de Francisco César não trouxe qualquer benefício ao Corvo. Pelo contrário, apenas mostrou a sua intenção de explorar as dificuldades da nossa comunidade para obter ganhos políticos a curto prazo, sem qualquer consideração pelos esforços que já estão sendo feitos no terreno.

4. Conclusão: Avançar com Respeito e Compromisso Verdadeiro

A população do Corvo merece mais do que este tipo de política. Merece respeito e ações concretas que contribuam para a resolução dos seus problemas. A operação de remoção dos resíduos está em curso, os recursos foram mobilizados, e a comunidade está a responder de forma exemplar. As palavras e as visitas encenadas de Francisco César não ajudam o Corvo, apenas revelam a falta de compromisso real com a nossa ilha e o verdadeiro interesse em promover apenas o seu próprio nome.

Aqui no Corvo, valorizamos o trabalho verdadeiro, o compromisso com a nossa terra e o respeito pelos nossos cidadãos. Francisco César e o Partido Socialista falharam ao tentar manipular a situação e desprezar o esforço dos que estão realmente a trabalhar para melhorar a ilha. Estamos determinados a continuar com o nosso trabalho e deixar para trás aqueles que preferem a teatralidade à ação concreta. O Corvo precisa de soluções, não de espetáculos, e nós, corvinos,



sabemos reconhecer quem está aqui para ajudar e quem está apenas para usar a nossa realidade como trampolim político.

03 de outubro 2024

Representação Parlamentar do PPM

João Mendonça

Deputado João Mendonça